ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho Quinta-feira, 6 de Março de 1919 | N. 187

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador:— Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Partido Republicano Amazonense

Afim de maior brilho se dar ao desembarque do nosso eminente chefe, dr. Joaquim Augusto Tanajura, a chegar nesta villa pelo «Aymoré», esperado amanhã, o Partido Republicano Amazonense convida aos seus correligionarios para ir a bordo daquelle vapor levar as suas homenagens.

O regresso de um homem de valor

Tomou passagem no paquete «Aymoré», da Amazon River, com destino á esta Villa, o nosso prestigioso chefe e amigo, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Como é do conhecimento publico: S. Exc. daqui partiu a 17 de Maio do anno findo em demanda da capital da Republica, aonde assumptos de ordem profissional, alli o chamaram.

Passou todo esse tempo na grande metropole, jamais olvidando os destinos deste Municipio, á frente do qual, o collocou, merecidamente, o suffragio directo do povo.

Homem, de real valor, quer moral, quer intellectual, por isso que o Governo do Estado, de envolta com os applausos unanimes de todos os Municipios do Amazonas, honra a Assembléa Legislativa, aproveitando o elemento fino e o intellecto sadio, investigador e forte, para honra de seus pares.

Como Superintendente deste Municipio, fadado para as surprezas dos grandes destinos, a sua acção tem sido, como bem o attesta o seu trabalho e o seu devotamento, a acção do bem fazer e do labor, nunca medindo sacrificios para pôr em pratica os bons e uteis emprehendimentos.

Como medico, é demasiadamente conhecida a sua philantropia e a sua benevolencia, tanto que, de ha longos annos que vem clinicando na região, ainda o é, bom grado seu, um homem sem bem de fortuna.

Como amigo, é intransigente, e justiceiro como chefe —duas qualidades raras, que neste particular adornam o caracter de S. Exc.

Regressa, pelo «Aymoré» a chegar em nosso porto amanhã, motivo justo, de inteiro jubilo que nos induz a convidar a população inteira de Porto Velho, para levar as suas alegrias e o seu sincero abraço, ao chefe e ao politico de real valor, ao homem e ao medico, ao cidadão e ao amigo.

Desde já, apresentamos a S. Exc., os nossos sinceros cumprimentos de bôas vindas.

O Movimento revolucionario em Portugal

Impressões de João do Rio, transmittidas pelo telegrapho e endereçadas ao «O Paiz».

Chego a esta capital no momento em que o paiz, o nosso caro Portugal, se encontra agitado por movimentos monarchico e republicano, ao mesmo tempo. Parece paradoxal, mas não é; é a expressão pura da verdade.

Portugal tem tido uma vida republicana cheia de convulsões, aliás um facto natural já observado em outras nações na transição de formas de governo. A Republica conseguiu ha pouco abafar um movimento subversivo que irrompeu em Santarem, uma bonita cidade á margem do Tejo, distante apenas pouco mais de 70 kilometros de Lisboa. Essa revolução, de caracter republicano, teve fins politicos dentro do mesmo regimen. Jugulado esse movimento, quando ainda o governo constituido recebia as manifestações de applausos pela victoria contra os sediciosos, ainda do norte chegava inesperadamente a noticia de um outro levante, porém, de caracter monarchico e mais violento que o primeiro.

Chego, portanto, entre a revolução de Santarem e a do Porto. Ouço a opinião de varios grupos na politica e fóra dos partidos. O governo procurou estabelecer o maior accordo possivel entre os partidos que se exaltaram pela morte do dr. Sidonio Paes, presidente da Republica.

A attitude do governo era, pois, de conciliação, procurando-se evitar choque entre as varias facções politicas que se degladiavam para a conquista do poder.

Elementos democraticos mais calmos puzeram-se ao lado do governo Canto e Castro, prestigiando-o, de modo a não crear difficuldades á sua acção, principalmente no momento internacional em que os interesses e a sorte do mundo se decidem no Congresso da Paz.

Esses mesmos elementos democraticos temiam, entretanto, algum movimento no norte, onde se formavam juntas militares de caracter evidentemente monarchico, e que preparavam um plesbicito nacional para a escolha do regimen.

O dr. Tamagnini Barbosa, presidente do actual gabinete ministerial, procedeu habil e patrioticamente. Conseguiu dominar a agitação democratica e fazer abortar a dos monarchicos.

O levante monarchista do norte foi feito á revelia do ex-rei D. Manoel II e mesmo contra a sua expressa vontade, segundo declarações publicas aqui feitas pelo sr. Ayres Ornellas, chefe do partido monarchico de Lisboa e um dos maiores amigos do soberano decahido.

O ex-capitão Paiva Couceiro foi o organisador da actual revolução do Porto, que conseguiu arrastar nas suas hostes um grande numero de civis. Esse movimento deu ensejo a que fossem prestadas á Republica as mais eloquentes provas de solidariedade e as mais brilhantes demonstrações de sympathia ao actual governo constituido. Republicanos de todos os partidos esqueceram-se num só instante de suas tricas caseiras e ligaram-se num enorme enthusiasmo na defesa do regimen. Lisboa foi o centro de convergencia desses patrioticos republicanos.

O dr. Tamagnini Barbosa ainda ahi se revelou um estadista. As suas medidas e a prompta execução de suas ordens na repressão á revolta são o mais frizante testemunho de sua acção energica e de seu patriotismo.

A minha opinião sobre estes ultimos acontecimentos é que o movimento monarchico declarado apressou a solução da agitação geral dos republicanos, que agora se unem diante do perigo Paiva Couceiro, e, indirectamente, esse movimento consolida, pela segunda vez, a Republica, por ter feito sem elementos e na occasião em que os republicanos se aproveitaram para a constituição de um unico partido.

Ouvi de varios politicos eminentes a opinião de cada um sobre o Brasil. Todos, sem excepção, falaram calorosamente do nosso paiz e manifestaram com sinceridade a corrente de sympathia que augmenta entre os dois povos.

JOÃO DO RIO.

Dr. João da Silva Campos

Amanhã, com a chegada do paquete «Aymoré» da frota da Amazon River, teremos a satisfação de abraçar o nosso estimado e digno confrade, dr. João da Silva Campos.

Regressa de Manáos, aonde tivera ido em visita ao seu digno e respeitavel progenitor, o dr. Hermenegildo Campos, proficiente clinico e medico do Exercito Nacional.

Jornalista de valor, de quem estamos apartado ha alguns mezes, certamente que s. s., novamente nos honrará com a sua penna de eleição, que tanto fulgor tem dado ás columnas deste periodico.

Ao reve-lo, teremos occasião de abraçar-lo fraternal e effusivamente

Dr. Joaquim Tanajura

Chegará hoje, abordo do «Manaos», esse nosso distincto amigo e correligionario.

A's primeiras horas do dia de hoje, a bordo do paquete «Manáos», deverá aportar a esta capital o nosso digno amigo e correligionario sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, deputado diplomado á Assembléa Legislativa do Estado e presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Amazonense, em Porto Velho. O dr. Joaquim Augusto Tanajura, que se encontrava no Rio de Janeiro a chamado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e a tratamento de sua saúde abalada, regressa perfeitamente restabelecido ao seio da terra por que ha longamente trabalhado e onde possue um numero sem conta de amigos e admiradores, conquistados por suas raras qualidades de selecção.

Espirito culto, servido por uma solida illustração, caracter impolluto, educado na rude escola do dever, medico humanitario capaz dos maiores sacrificios, o digno deputado conseguiu elevar-se na vida publica na estima de seus concidadãos, pelo proprio merecimento, captando-lhes a confança illimitada e agradecida. Deve-lhe bastante o Amazonas. E, comprehendendo essa verdade, o nosso povo, em votação liberrima, cobriu o seu nome de uma apotheose de votos na eleição, que assistiu de longe, para deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

A sua volta á actividade será assignalada por seus amigos e admiradores por expressivas homenagens, sendo a principal o seu encontro por uma de nossas embarcações, que se achará embandeirada em arco, em o «roadway» da Manáos Harbour. A' approximação do «Manáos», uma gyrandola de foguetes fenderá os ares.

(D'«A Imprensa» de 16).

Regressou hontem a esta capital o nosso digno amigo e correligionario sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, deputado diplomado á Assembléa Legislativa do Estado. Apezar da hora impropria da chegada do «Manáos», foi o illustre viajante recebido a bordo por elevado numero de pessôas. E' que o sr. dr. Joaquim Tanajura, pelas suas qualidades de homem e de cidadão, possue, no Amazonas inteiro, a sympathia de todas as classes, originando homenagens e demonstrações de profunda admiração. Logo que o «Manáos» ancorou na bahia do Rio Negro, diversos amigos do distinto itinerante dirigiram-se áquella embarcação do Lloyd Brasileiro. Uma vez a bordo, usou da palavra, com á fluencia sonora peculiar ás suas orações, o sr. dr. Alcides Bahia, official de gabinete de s. exc. o sr. dr. Alcantara Bacellar, illustre chefe do Executivo. O sr. dr. Alcides Bahia saudou o digno viajante, realçando as multiplas qualidades, offerecendo em nome dos presentes, um formoso «bouquet» de flores naturaes.

O dr. Joaquim Tanajura, em sua resposta, agradeceu commovido as palavras que ouvira, dizendo que voltava ao Amazonas para continuar, com dedicação e carinho, a bôa lucta pela ordem e pelo progresso ao lado dos homens bem intencionados, levantando um entrave aos detractores gratuitos do nosso grande Estado e dos seus vultos de responsabilidade.

Entre outras muitas pessôas que compareceram ao desembarque do dr. Joaquim Tanajura, notamos, as seguintes: dr. Alcides Bahia, official de gabinete do sr. dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, representando s. exc.; 1.º tenente Trigueiro Sobrinho, representando o sr. dr. Ayres de Almeida, superintendente de Manáos; senador Silverio Nery; drs. Alfredo da Matta, Hamilton Mourão, Aristides Rocha, João Campos, Araujo Lima, Benjamin de Souza, Marçal Ferreira, Alvaro Maia, Lins Themudo, Caio Valladares, coronel Luiz Marinho de Araujo, commandante da Força Publica do Estado e toda officialidade; coroneis Leopoldo de Matos, Alfredo Arruda, Francisco Olympio; capitão Luiz Carlos Augusto, deputado Paulo Emilio, José Avelino de Menezes Cordeiro, Luiz Burgos, Marques Stephado, Abdon Coelho, etc.

Uma vez em terra, o dr. Joaquim Tanajura seguiu, acompanhado de seus amigos, para o «Grande Hotel», onde se acha hospedado, e onde recebeu, hontem mesmo, innumeras visitas.

O «roadway» da Manáos Harbour», praça Oswaldo Cruz, avenida Eduardo Ribeiro e rua Municipal até o Grande Hotel encontravam-se embandeiradas.

A banda da Força Policial do Estado executou no «roadway» da Manáos Harbour e em frente ao «Grande Hotel», varias peças de seu esplendido repertorio.

Representou «A Imprensa» o nosso companheiro capitão Pompeu Brasil, chefe da nossa reportagem.

* * *

O dr. Joaquim Tanajura retribuiu hontem á tarde, os cumprimentos de bôa vinda, que lhe enviaram s. exc. o sr. dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, e dr. Ayres de Almeida, chefe da Communa.

(D'«A Imprensa», de 17)

NO ERMO

Quando no poente vai se transformando
A côr do céu em purpura sangrenta,
A' solidão tristonha, somnolenta,
Os negrumes da noite vêm chegando.

O espaço em lagrimas de luz banhando
O vagalume segue em marcha lenta;
Vozes, queixumes, num clamor que augmenta
Por toda a parte vão se levantando.

Tudo é tristesa! E em cada ser, palpitam
Vagos terrores, dubios pensamentos,
Ao resvalar das folhas que se agitam.

Mas eu que soffro... é tanta a minha dôr,
Que ácho poesia, ó ermo, em teus lamentos,
E nas tuas canções occulto a dôr.

MANUEL DE AZEVEDO OLIVEIRA.

Carnaval

Apesar da escassez de numerario evidenciada nestes ultimos tempos, em todo caso, não nos podemos lastimar, que o carnaval houvesse transcorrido desanimadoramente.

Os conhecidos e acreditados irmãos Rosas, que compôem a firma Rosas, Irmão & Co, nesta villa, estabelecidos com casa de espectaculos, um dos ramos de seu negocio, offereceram hontem, ás creanças de Porto Velho, um animado baile.

As dezeseis horas, mais ou menos, deu-se começo ao mesmo.

O theatro «Phenix» estava cheio e reinava communicativa alegria.

As dezoito horas, terminou o baile, offerecendo os irmãos Rosas, a cada uma das creanças, um envolucro de saborosos bom-bons.

A safra do algodão

Do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura recebeu a Associação Commercial de S. Paulo a seguinte communicação:

«Não ha, ainda, no paiz, devido a extenção dos Estados, estatisticas pelas quaes se possa conhecer com precizão a safra annual dos nossos productos agricolas. Trabalhos feitos, com relação á do algodão, fornecem-nos, entretanto, elementos que permitem o calculo médio de 82.592.780 kilos no quiquenio de 1910—1914.

A safra de 1917—1918 pode ser estimada, segundo dados fornecidos pelos respectivos Estados productores, em 90.400.000 kilos, total que é assim distribuido:

Pernambuco. . . .	25 600.000
Rio G. do Norte . .	12.060.000
Parahyba.	20.000.000
S. Paulo	8.000.000
Ceará	6.400.000
Piauhy.	2.400.000
Alagoas	3 200.000
Sergipe.	2.400.000
Minas Geraes . . .	2.000.000
Espirito Santo. . .	1.200.000
Paraná e E. do Rio .	800.000
Diversos Estados. .	6.400.000

A safra de 1918—1919, pelas informações colhidas, deve ser bem superior á actual, devido a alta de preços que, proporcionando lucros compensadores, estimula, os plantadores ao augmento das respectivas culturas».

Associação Commercial do Alto Madeira

A Directoria da Associação Commercial do Alto Madeira, tem a honra de convidar aos seus associados e ao commercio em geral para comparecerem ao desembarque do exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, esforçado e digno Superintendente Municipal de Porto Velho que viaja para esta villa no vapor «Aymoré» da Amazon River.

Porto Velho, 6 de Março de 1919.

Jesé A. Israel

2º secretario, em exercicio.

10 bilhões de dollars a Allemanha tem que pagar

Calcula-se que a Allemanha será obrigada a pagar dez bilhões de dollars como indemnisação pelos prejuisos que causou ás propriedades dos alliados em terra e no mar.

Essa indemnisação representa a metade da riqueza actual da Allemanha.

A repartição dessa indemnisação, segundo os melhores calculos, será feita, mais ou menos, do seguinte modo:

A Belgica receberá cerca de 1.750.000.000, de francos: a França, 2.000 a 3.000 milhões de francos; as perdas navaes da Grã-Bretanha são avaliadas em cerca de........ 2.750.000.000 de francos; as perdas em navios soffridas pe-

los demais paizes alliados elevam-se a cerca de............ 500.000.000 dollars e os prejuisos causados á Russia, á Servia, á Rumania e Montenegro completarão o total já mencionado.

Congresso de Espiritismo

ESTUDO DAS THESES

Na séde da União dos Delegados das Sociedades Spiritas realisou-se a 15 de Janeiro, a assembléa dos delegados das associações que adherem ao Quinto Congresso Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922 e funcionará durante as festas do centenario da Independencia do Brasil.

Eis as theses que serão enviadas ao Congresso:

1ª these—Que papel representará o Spiritismo no progresso da humanidade?

2ª these—São aceitaveis as conclusões dos Congressos de Madrid, Barcelona, Paris e Londres? ¿Que é doutrina moral e philosophica, baseada na sciencia spirita, integral e progressiva?

3ª these—Quaes as idéas novas que o spiritismo desenvolve em sua marcha e progresso?

4ª these—A moral spirita será sufficiente para regenerar a humanidade? = (Do «Boletim Mundial», do Rio.)

Os beneficios da guerra

Depois da guerra fundaram-se no Brasil 700 estabelecimentos industriaes. Só em S. Paulo se fundaram 328, quasi metade do total, com um capital de. . . . 14.087:642$000.

No Rio Grande do Sul fundaram-se 148 fabricas, inclusive cinco frigorificos, com o capital de Rs. 15.355:851$000, sendo . . . 7.788:391$000 das differentes industrias e o resto dos frigorificos.

No Paraná fundaram-se fabricas de papel, de louças de fibras de bananeira, de dobradiças e outras ferragens, maltagem de cevada, e tantos mineraes, de escovas e pinceis, de correias, de brinquedos, alem de varias uzinas importantissimas.

Em Pernambuco fundaram-se fabricas de chapeus de palha, de explosivos, de bombas hidraulicas, de estamparia, de colheres e artefatos de folhas de Flandres,

No Pará fundaram-se 10 uzinas: 3 de beneficiar arroz, 4 de descaroçar algodão, 1 de triturar farinha, 1 de oleo e 1 de sabão.

Em quasi todos os Estados as industrias tiveram um grande desenvolvimento. Os unicos Estados que nada fizeram, informa «O Estado de S. Paulo», foram Maranhão, Ceará e Rio Grande Norte.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã, a senhorinha Consuêlo Ribeiro.

Parabens.

AGRADECIMENTOS

O nosso particular amigo sr. Francisco Lima, veio a esta redacção agradecer a noticia que divulgou a chegada de sua exma. familia á esta villa.

—Igual procedimento teve para comnosco, o nosso amigo, sr. José Camargo Lima, usando da nimia gentileza de, em delicado e attencioso cartão, agradecer as justas e merecidas referencias que fizemos quando de sua chegada á esta villa.

VIAJANTES

Seguiu para o Pará no paquete "São Salvado", o nosso particular amigo sr. Constantino Garcia.

—Tivemos a satisfação de abraçar o sympathico moço Francisco Pontes, chegado á esta villa pelo "Inca".

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachos:

Dia 1

João Soares Braga.—Como requer. Ao sr. Francisco Eise, para dar o alinhamento.

Av.˙. Maç.˙.

Aug.˙. e Resp.˙. Loj.˙. Symb.˙. «União e Perseverança»

De ordem do Pod.˙. Ir.˙. Ven.˙. convido os oobb.˙. do Quad.˙. para a sessão econ.˙. a se effectuar em nosso templo, na proxima sexta feira 7 de Março as 20 horas.

Secretaria da Loj.˙. 2 de Março de 1919. E.˙. V.˙.

O Secretario
Candido Reis, gr.˙. 4

Moysés H. Serfaty

A gente vendedor da «Standard Oil Co. of Brazil» recebeu pelo «Inca» 1.200 caixas de kerozene e gazolina.

——As vendas serão francas havendo se acabado as restrições.

——Aos freguezes da Companhia preços especiaes.

Nótas e informações

Acham se retidos na Estação Radiotelegraphica os seguintes despachos:

Para os srs: Miguel Zumaeta, Julio Vilagut e Mendonça.

☞ Até a hora de entrar para o prélo o nosso jornal, não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico.

Informes que nos vêm pelo radio-telegraphico

Pauta da borracha em Manáos:
Dia 3.

B. fina	3$750
Sby de borracha .	2$000
S/de caucho . . .	2$125
Caucho	1$400

INEDICTORIAES

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Attenção

Vende-se uma casa com grande quintal, medindo 19 metros e meio de frente, com agua explendida, á Rua Peixoto.—A' tratar com o seu proprietario Fernando Nogueira.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO 125
Rio de Janeiro
Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.

Peçam prospectos e informações na Agencia em Porto Velho
I, JONES & Ca.

O CHICÓ

Casa especialista em generos alimenticios
RUA JOSÉ DO PATROCINIO

Tem sempre a venda: Côco, sabão de cacau, cebolla branca, carne de sol, mel de abelha, amendoy, esteiras, raizes medicinaes, semente de embira, cabeça de negro, agua sabonosa e azeite diversos.

EDITAES

Intendencia Municipal de S. Antonio

De ordem do exm. sr. dr. Intendente Geral deste Municipio, pelo presente intimo a todos os srs. proprietarios de predios urbanos nesta villa para dentro do praso de trinta dias (30), a contar da presente data, concertarem ou reconstruirem as suas casas conforme a relação abaixo, sob pena da multa estabelecida pelo artigo 31 do Codigo de Posturas Municipaes que diz:

"Os proprietarios de predios no perimetro urbano, são obrigados a conserval-os limpos, fazendo a sua caiação externa no periodo de tempo, determinado pela Intendencia, sob pena de vinte mil réis de multa por dia decorrido a contar da intimação feita para este fim".

Os predios que não supportarem mais concertos deverão os seus proprietarios requerer a sua demolição e, caso não o façam, serão por ordem da Intendencia e por conta do proprietario demolidos, vendendo-se em hasta publica os materiaes que forem apurados.

Relação das casas que se acham em estado de ruina. Proprietarios: Januario Vieira dos Santos, Christina Quadro Philomena Catanhede, Manoel Severiano da Silva, Julião Rocha, Martiniano da Silva, Denard Benayon, B. Levy & C.ª, Patricio Diniz Dias, José Miguel, José Miguel, José Lourenço de Lima, Carmen Del Castilho, Joanna Britto, José Alves Damasceno, Militão Gonçalves, Hemeterio Barroso, Carmelina Dias de Souza, Camilla Rodrigues, Gloria Maria da Conceição, Antonio Marcellino Cavalcante, José Fortunato da Conceição, e Barata Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que será affixado na porta da Intendencia Municipal e nos logares mais publicos desta villa e publicado pela imprensa. Secretaria da Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, em 21 de Fevereiro de 1919.—O secretario, *Clementino G. dos Sautos.*

—

Faço publico, de ordem do Excmo. Sr. Coronel Leopoldo de Moraes e Mattos, Delegado do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, que no dia 14 de Março do corrente anno, pelas dez horas, nesta Secretaria, serão vendidos em hasta publica quarenta lotes de terras devolutas, de 450 hectares cada um, destinados á industria extractiva e pretendidos simultaneamente por J. Elias Solsol e a Madeira Mamoré Railway Company.

Os referidos lotes estão situados no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, a margem direita do igarapé Assú afluente do rio Mutum Paraná, desde a confluencia deste rio com o igarapé Assú até as mais altas cabeceiras do mesmo igarapé, limitando-se por ahi com terras concedidas por titulo provisorio de 24 de Junho do 1918 a J. Elias Solsol.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer á Fazenda Publica na conformidade dos arts, 23 e 24 do Regulamento a que se refere o Decreto no. 130, de 4 de Junho de 1902.

E, para conhecimento dos interessados, lavro o presente edital, que será affixado nos lugares de custume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Delegacia do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, em Manaos, 25 de Janeiro de 1919.

O Ajudante-secretario.
Francisco Castello Branco

—

de 1a. praça com o praso de 10 dias.

O doutor Joaquim Gomes d'Oliveira e Silva, juiz municipal, no exercicio de juiz de direito desta comarca, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 10 dias virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorioe deste juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação aquem mais der e maior lanço offerecer, no dia 8 de Março do corrente anno, ás 10 horas, á rua da Palha, canto da Avenida Divisoria desta villa, os bens penhorados a Julio Costa por execução que lhe move a Fazenda Municipal desta villa, os quaes bens são os seguintes: Cem (100) telhas de zinco avaliadas em 3$000 cada uma, dez (10) meias ditas, avaliadas em 1$500 cada uma, prefazendo a importancia de 315$000. E quem nos mesmos quizer lançar compareço no dla, hora e logar acima indicados que seu lanço será acceito. Para coustar passei o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da Lei.

Dado e passado nesta villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos 20 dias do mez, de Fevereiro de 1919.

Eu, José Vieira de Souza, escrivão o escrivão (a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza.*

MACHINA UNDERWOD—Vende-se uma nova e de systema universal.—A tratar nesta redacção.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

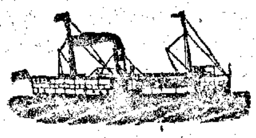
«AYMORÈ» de Manáos á 8

Vapor a sahir

«INCA», para Manáos á 8

Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 18 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manaos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes
Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — **Restaurant e Botequim**

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 12$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & Cª.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Instituto Hydrotherapico

(Systema Luiz Küne)

DIRECÇÃO DO PROF. J. SANTOS

Banhos a vapor, tronco, simicupio, sól e farello
Para senhoras o Instituto têm contractada senhora competente.

Applicações a domicilio. Explicações sobre o tratamento, gratis.—*R*ua Floriano Peixoto [Villa Flor].—Porto Velho.

Mercearia e Padaria

DE

MAGDALENO & COMP

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.— PORTOVELHO

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

A "Casa Phenix,,

Recebeu pelo vapor «Aymoré» refrescos das seguintes fructas:

TAMARINDO
AMEIXA
GRENADINE
LARANJA
FRAMBUEZA
MORANGO
ANANAZ
TANGERINA
GROSELHE
DAMASCO
CEREJA

Especialidade da afamada fabrica do reputado Guaraná Paraense.

A' venda nos botequins de primeira ordem.

Pedidos á Casa «Phenix».

Caixas com 12 litros sortidos.

Fabrica de Mala

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia
Vendas a dinheiro

CASA PARA FAMILIA.—Alugam I. Jones & Cª. em bairro magnifico e hygienico.

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças, quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques
MONTEIRO & Ca.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.